

Em 2021, total de empresas cresceu 7,1% e de assalariados avançou 3,4% no ABC

Aumento refletiu a retomada da atividade econômica, prejudicada no ano anterior pela covid-19

Em 2021, o número de empresas ativas no ABC cresceu 7,1% contra o ano anterior e chegou a quase 100 mil negócios. Na mesma comparação, o total de pessoas ocupadas assalariadas nesses empreendimentos alcançou 748,3 mil, avançando 3,4% frente a 2020, ou mais 24,5 mil postos de trabalho formais nos sete municípios.

As informações integram o Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgado na última quarta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados compilados pelo *Diário Regional*.

O avanço, tanto no número de empresas ativas quanto no de assalariados, refletiu a retomada em 2021 da atividade econômica, prejudicada no ano anterior pelas medidas de isolamento social adotadas para conter o avanço da pandemia de covid-19.

Basta lembrar que, em 2020, segundo o Cempre, os sete municípios amargaram a perda de 18,3 mil empregos assalariados.

■ O NÚMERO R\$ 3.455

foi o salário médio pago aos assalariados pelas empresas do ABC em 2021

Município	Número de empresas			Pessoal ocupado assalariado			Salário médio mensal (R\$)		
	2021	2020	Var (%)	2021	2020	Var (%)	2021	2020	Var (%)
Diadema	9.713	9.236	5,2	90.826	83.971	8,2	3.339	3.089	8,1
Mauá	8.054	7.520	7,1	67.659	63.785	6,1	3.245	3.042	6,7
Ribeirão Pires	3.065	2.892	6,0	20.947	20.168	3,9	2.822	2.574	9,6
R.G. da Serra	451	419	7,6	3.287	3.350	-1,9	2.638	2.503	5,4
Santo André	31.683	29.596	7,1	203.311	201.574	0,9	3.055	2.786	9,7
São Bernardo	33.364	30.873	8,1	259.686	246.255	5,5	3.919	3.577	9,6
São Caetano	13.523	12.662	6,8	102.627	104.707	-2,0	3.467	3.203	8,2
ABC	99.853	93.198	7,1	748.343	723.810	3,4	3.455	3.166	9,1

Fonte: Cadastro Central de Empresas (Cempre)/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Naquele mesmo ano, o Produto Interno Bruto (PIB) da região registrou retração real (considerando a inflação) de 6%, também segundo o IBGE – o resultado de 2021 será divulgado pelo instituto no final deste ano.

“Em 2021, o número de empresas cresceu num ritmo mais acelerado, quando comparado a 2020, ano marcado por forte impacto da pandemia de covid-19 nos negócios”, comentou o técnico da pesquisa, Eliseu Oliveira.

Em nível nacional, houve avanço de 5,8% no total de empresas ativas em 2021, para 5,75 milhões de negócios – puxado, predominantemente, pelo aumento no número de empresas sem assalariados e compostas apenas por sócios ou pro-

prietários. Para o IBGE, os dados sugerem que o impulso veio do empreendedorismo de necessidade: criação de CNPJs por trabalhadores demitidos que tentaram abrir o próprio negócio.

Ainda segundo o Cempre/IBGE, a maior contribuição para o aumento no número de empresas ativas no ABC em 2021 veio dos serviços (avanço de 8,2%, para 56,8 mil), enquanto a maior redução foi observada na indústria de transformação (retração de 6%, para 6,9 mil).

O setor fabril registrou ainda queda no contingente de trabalhadores assalariados em 2021, de 9,2%, para 152,2 mil postos formais. No sentido contrário, houve avanço nesse indicador no comércio (3,4%),

na construção civil (17%) e nos serviços (4,9%).

■ SALÁRIOS

Em termos nominais, o salário médio pago pelas empresas do ABC avançou 9,1% entre 2020 e 2021, passando de R\$ 3.166 para R\$ 3.455. O setor com os vencimentos mais elevados foi a indústria (R\$ 5.519). Comércio e construção pagaram R\$ 2.604 e R\$ 2.749, respectivamente.

O Cadastro Central de Empresas (Cempre) traz estatísticas do universo das empresas e de outras organizações formais. Os dados são atualizados anualmente, sempre com defasagem de dois anos. (Reportagem Local/AE)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Página:** 4